



20ª RAIBt

20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

***Dorstenia* L. (Moraceae) do Estado de São Paulo, Brasil**

Patrícia Aparecida de São-José^{1*} & Sergio Romaniuc-Neto²

¹Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, paparecida31@gmail.com. ²Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica.

Dorstenia L. difere dos demais gêneros de Moraceae por apresentar hábito herbáceo e ser o único neotropical com inflorescência de arquitetura denominada cenanto. No mundo, ocorrem cerca de 150 espécies, destas 37 ocorrem no Brasil e 10 no Estado de São Paulo. O grande número de espécies concentradas no sudeste brasileiro e a elevada variação morfológica existente no gênero, fazem com que se formem grupos naturais infra-genéricos. Suas populações apresentam tendência a ocupar áreas restritas que apresentem condições ecológicas favoráveis. A maioria das espécies habita locais sombreados e úmidos. O conhecimento da diversidade de *Dorstenia* se baseia na revisão bibliográfica e compilação de dados morfológicos e taxonômicos, principalmente para as espécies do Estado de São Paulo. A determinação específica se dá por meio de estudos morfológicos usuais, bibliografia específica e comparação com exsicatas depositadas em herbários, além de consultas aos tipos e aos protólogos, ou ainda imagens dos tipos disponíveis. As descrições das espécies, chave de identificação e ilustrações de detalhes morfológicos com o auxílio de estereomicroscópio acoplado à câmara clara, seguem normas da 'Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo'. No Estado de São Paulo, Moraceae está representada por 8 gêneros e 47 espécies. Dentre estes destaca-se *Ficus* (22 espécies) e *Dorstenia* (10): *D. arifolia* Lam., *D. bowmaniana* Baker, *D. brasiliensis* Lam., *D. carautae* C.C.Berg, *D. grazielae* Carauta, C.Valente & Sucre, *D. hirta* Desv., *D. Maris* C.Valente & Carauta, *D. stellaris* Al. Santos & Romaniuc, *D. tubicina* Ruiz & Pav., *D. vitifolia* Gardner. O fato de ser o único gênero na família que apresenta hábito herbáceo, torna as espécies exigentes quanto as condições edáficas e mais susceptíveis as características da vegetação onde habitam. A maioria se concentra próximo a riachos ou em grotões rochosos e úmidos. Possuem populações com poucos indivíduos o que as torna frequentemente ameaçadas.

Palavras-chave: Urticineae, Clado Urticoide, Flora de São Paulo, Taxonomia.

Órgão financiador: CAPES/PNADB, bolsista mestrado. *Programa de Pós graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica.